

# A 'SAÚDE' PERFEITA DE RITA LEE

O segredo são massagens, ginástica, ioga, um bom casamento e muita música



Com Roberto, a integração afetiva, na profissão e na vida

meus filhos. Quando eles ficam meio assim, chupeta neles. Eu, quando estou nervosa, fumo.

Com a alimentação ela não tem maiores cuidados, revela. Come carne quando tem vontade e ao sentir que o corpo precisa. E está, inclusive, fazendo regime para engordar (atualmente está com 49 quilos, para 1,70 metros de altura). Apalpando os seios com as mãos, pergunta, sem jeito, se seu corpo é de quem acabou de ter um filho e o amamentação.

— Puxa, o menino nasceu e no dia seguinte eu já estava com este corpo. Não dá — comenta ela.

Para Rita, as pessoas têm que gostar de si próprias, para gostarem dos outros. Ela acha que mudanças na sociedade têm de sair de dentro das pessoas, e não acredita em políticos. Estes, na opinião dela, representam uma grande comédia, que tem seu lado triste porque "são as pessoas que mais azaram o planeta".

Parte da crítica musical, que até três anos atrás tanto combateu a música de Rita Lee, não representa maiores problemas para ela. A cantora-compositora diz que os críticos não têm tanto poder assim para destruir uma pessoa e salienta que é democrático as pessoas falarem o que acham.

Hoje ela escuta mais música brasileira do que estrangeira. Gosta de quase todos os músicos, e prefere não revelar de quem não gosta. A sua música, de acordo com ela própria, é feita com a inspiração do dia, dependendo do que está acontecendo.

— Cheguei, há pouco tempo, à conclusão de que faço música para mim. Como sou uma pessoa comum, mãe, esposa, acho que tem muita gente que se identifica comigo e com o Roberto e acho que vem daí nosso sucesso, por essa identificação. Este último disco é um exemplo, é um troço muito nosso, mas com que as pessoas se identificam.

O roteiro dos próximos shows de Rita Lee e Roberto de Carvalho é o seguinte: de 19 a 22 de novembro, em São Paulo, no Parque Anhembi; dia 5 de dezembro, Belo Horizonte, no Mineirão; dias 12 e 13 de dezembro, Porto Alegre, no Gigantinho, e nos dias 29, 30 e 31 de janeiro, no Rio, no Maracanãzinho.

Rita: o sucesso não mudou sua maneira descontraída e brincalhona



Nos ensaios, o profissionalismo acima de tudo

de integração os dois fazendo de tudo.

Um exemplo desta integração — ela cita — é a música "Banho de espuma", do novo disco. Como "Mania de você", ela nasceu de um momento de intimidade do casal, pouco antes de os dois se apresentarem no Maracanãzinho, em janeiro deste ano. Rita estava muito tensa, preocupada com o show e resolveu tomar um banho de banheira, com sais de espuma, para relaxar.

— Quando estava na banheira, achei tão bom que chamei o Roberto, eie todo agitado, indo para lá e para cá. Ele gostou da idéia, falei que ia fazer uma massagem nele, ele entrou, começamos a fazer espumilha, aí veio a letra. O resto está no disco — conta ela, com humor.

Esta música foi uma das quatro, do total de 25 enviadas à Censura Federal, que tiveram problemas. Chamava-se inicialmente "Afrodite", mas o Ministério da Justiça pediu que Rita e Roberto mudassem o título e a letra, com o que eles concordaram não aceitando, porém, mudar as outras três, que foram vetadas.

Outra música que não foi aprovada pela Censura, e que causou grande tristeza aos dois, foi "Barriga da mãe", feita especialmente para o filho de dois meses do casal, Antônio. Durante os trabalhos de composição de "Saúde", Rita estava grávida, gostando muito da gravidez, e fez a música como uma espécie de homenagem à criança.

— A música não tinha nada demais, era uma coisa da minha cabeça, se o neném quisesse ficar mais tempo na barriga, não quisesse sair, era isso. Proibiram não sei por que — desabafa.

Este último filho, juntamente com os anteriores — Roberto, de quatro anos e João, de dois — são as maiores preocupações de Rita Lee, que tem verdadeira adoração por crianças. Enquanto gravava seu disco, nos estúdios da Som Livre em São Paulo, ela, nos intervalos, dava de mamar ao recém-nascido, no próprio estúdio. Seus cuidados com os meninos chegam a tal ponto que ela não quer que sejam fotografados, para preservá-los de qualquer envolvimento com a profissão dos pais.

A preocupação com os filhos levou inclusive Rita Lee a mudar de residência. A casa em que morava, no bairro do Pacaembu, serve agora para ensaios dos músicos que a acompanham, reuniões e contatos profissionais. Agora ela está morando em um apartamento no bairro do Paraíso, que Rita ironicamente chama de "Inferno".

— Estávamos tendo problemas com a vizinhança. Volta e meia apareciam tietes por aqui, o balro inteiro sabendo onde a gente morava, e tem pessoas que acham que você está disponível o tempo inteiro para ser Rita Lee, não respeitam nem que você tenha filhos, vivem pedindo autógrafos, discos, ingressos. Eu tinha medo não por mim, mas pelas crianças, era acesso demais — esclarece Rita.

Ela diz que não quer ser o tipo de mãe que vai escolher o futuro dos filhos: "Serão músicos ou qualquer outra coisa". Rita Lee diz que a única coisa que deseja para as crianças é que elas sejam felizes, e isso, segundo ela, "eles vão saber conquistar sozinhos, melhor do que alguém falando para fazer isto ou aquilo".

A família de Rita Lee e Roberto de Carvalho, com as três crianças, pode receber subitamente um novo integrante. Isto depende apenas do humor de Rita, que encarna seus personagens com os quais enfrenta qualquer situação. Entre estes personagens estão Gungun, menininha de quatro anos que, na opinião dela, é "lão sapeca" quanto os filhos, Glininha, uma solteirona que não gosta de



Rita e seu jeitinho de moleque: bom para o corpo e para a cabeça

música, e Frumpa, clumenta namorada de Fringidim, nada mais nada menos que Roberto.

— Às vezes, uso alguns dos personagens para conseguir algo que a Rita Lee não quer, como tomar banho, trocar de roupa ou fazer que eles pareçam de roer unhas. O legal é que eles não me vêem como personagem, e sim como a pessoa, para eles quem está lá é a Gungun, ou então é Glininha, e não a mãe — diz.

Apesar de ser Roberto quem faz a maior parte das compras, quando precisa ir ao supermercado Rita Lee se disfarça com uma peruca e um casaco, para que não a reconheçam, e ainda brinca com algumas pessoas que encontra.

O novo disco de Rita foi mixado nos Estados Unidos na Sigma Studios, pelo especialista Mohn Luongo. Entusiasmada com a experiência, ela pretende gravar seus próximos trabalhos nos Estados Unidos.

— Aprendi muito mixando lá. Americano tem uma coisa que não podemos negar, é a tecnologia e, de repente mixar um disco com computador é uma coisa fantástica, incrível. Eu era como um índio lá, experimentando todos os equipamentos. Cada música demorou 20 horas para ser mixada, isto no meio de muita festa, porque o pessoal lá foi incrível, eles gostaram do que estavam fazendo — conta Rita Lee.

A idéia de mixar o último disco nos Estados Unidos surgiu no início do ano, quando Roberto de Carvalho foi até Nova York tratar do lançamento de "Lança perfume", pela gravadora Pavilion. Os técnicos norte-americanos acharam que a mixagem

feita aqui não estava no mesmo nível da de lá, então trabalharam a matriz original, gravada aqui, adicionando instrumentos, colocando novo brilho nas vozes. Rita e Roberto, quando escutaram a diferença decidiram mixar "Saúde" lá.

— Eles se interessaram pelo trabalho. O Luongo, que já trabalhou com Michael Jackson, depois que ouviu "Lança perfume", disse para nós que fazíamos rock, mas um rock diferente do americano e dos chicanos — como eles chamam os descendentes de mexicanos.

Rita Lee diz que o interesse da Pavilion em seu trabalho não foi motivado pelo folclore e sim pelo entusiasmo de uma ponte internacional entre o Brasil e os Estados Unidos, tanto que já recebeu proposta da CBS norte-americana e da própria Pavilion para gravar um disco em inglês. Este disco, que deverá ser executado logo que ela, o marido e os músicos tiverem uma folga na próxima temporada de shows — que começa no próximo dia 19 em São Paulo, e deverá ir até depois do carnaval — será uma coletânea das músicas de que Rita mais gosta.

Este disco, de acordo com ela, servirá para os mercados norte-americano e europeu. Além desta gravação, há planos para um trabalho em castelhano, talvez com o próprio "Saúde". O uso de outras línguas se deve, segundo Rita, a um motivo:

— Fora daqui, não gostam da língua portuguesa. Nos Estados Unidos, ou é inglês ou castelhano, na América Latina há um preconceito, então só é castelhano. Então, para expandir o mercado, vamos gravar duas línguas.

Rita Lee e Roberto Carvalho ficaram 23 dias em Nova York. Encerrados os trabalhos de mixagem, eles foram para a Flórida, ver antigos ídolos de um show dos Rolling Stones ao ar livre, num estádio de futebol. Além de apreciarem o show, uma outra preocupação, parte de outro plano da artista:

— Quería ver a transição de fazer shows em campos de futebol, pois estou querendo fazer isto, fazer um show de dia para a criançação, um público muito grande que eu tenho e que não pode ver meus shows de noite.

A maior preocupação de Rita são Roberto e seus filhos



S

ÃO PAULO (O GLOBO) — O sorriso maroto, uma espécie de convite à alegria, continua o mesmo de quando ela começou a se dedicar inteiramente à música, há pouco mais de 15 anos. O jeito de moleque também não mudou, mesmo com três filhos e um casamento que considera perfeito. Uma das mais festejadas e importantes artistas brasileiras, seu novo disco, "Saúde", que está sendo lançado nesta semana, já está com pedido de 400 mil cópias pelas lojas.

Rita Lee Jones, que completará 34 anos de idade no próximo dia 31 de dezembro, e que, em três anos, de combatida e criticada, passou a ser quase uma unanimidade nacional, aponta uma única razão para as mudanças que ocorreram em sua vida: o seu casamento com o músico Roberto de Carvalho, com quem está há seis anos.

— Nós nos completamos, Roberto e eu. E isto se reflete em vários níveis, no transar com os filhos, no manter a casa, como marido e mulher, namorados adolescentes, crianças, velhos. E, também, na música.

A explosão musical, que trouxe a consagração nacional para ela e Roberto, foi há quase três anos, com "Mania de você".

Em seguida, dois sucessos estrondosos: "Baila comigo" e "Lança perfume", este último atingindo o primeiro lugar na parada de sucesso da França e ficando várias semanas em 7º lugar na revista "Billboard", sendo bastante executada nas rádios e discotecas norte-americanas.

As três músicas, assim como a maior parte dos dois últimos elpés de Rita Lee, são de autoria do casal. Em "Saúde", pela primeira vez todas as músicas são assinadas pela dupla. De acordo com ela, seu marido foi muito importante nos últimos trabalhos.

— Ele é muito musical, harmonicamente é riquíssimo. Ele se senta no piano e não pára, vai fazendo as coisas, eu fico que nem maluca, com gravadorzinho atrás, falando para ele parar, para a gente fazer uma letra. Assim, a gente constrói junto, a letra, a música, a melodia. Ele mais a música, eu mais a letra, mas num trabalho

**PONTO DE LUZ**  
LUSTRES  
SPOTS • TRILHOS  
CÚPULAS • CERÂMICAS  
INSTALAÇÕES GRATUITAS  
MATRIZ: R. Marq. São Vicente, 61 — 274-3921  
FILIAL: R. São Clemente, 164 — 286-8246

**TEATRO DE**  
Adaury Dantas Produções Artísticas  
apresenta  
**A Senhorita de Tacna**  
de Mário Vargas Llosa \* Tradução de Millôr Fernandes  
com **Tereza Rachel • Walmor Chagas**  
Luís de Lima  
Participação especial  
Ana Lúcia Torres • Regina Rodrigues • Marcos Wainberg • Pedro Veras • Dema Marques  
Tamara Taxman  
Direção de **Sergio Britto**  
Rua Siqueira Campos, 143 (Copacabana)  
Reservas: 235-2119  
Reservas também no Rio-Sul  
Tel.: 512-4477  
censura 14 anos

**ARENA**

**TENHA UM MARCO DE ALTO BOM-GOSTO NA SUA SALA COM ESTOFADOS CLÁSSICOS EM COURO OU VELUDO.**  
Agora V. pode comprar estofados diretamente da fábrica em nossas lojas, na Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo e também na Barra.  
MARCO é a marca de qualidade. Aberto diariamente até 18.00 hs, domingo (até às 13.00 hs).  
MATRIZ: Rod. Washington Luiz, 5640 (Km. 5,6) Tel.: 771-0176  
FABRICA: R. Bento Gonçalves, 21 (ao lado do Shopping Center) D. de Caxias - telex: 371-0176 e 771-0769  
FILIAIS: Av. Armando Lombardi, 33 - Barra da Tijuca Tel.: 309-4218  
Rod. Washington Luiz, Km 1 - Tel. 771-0188  
Rod. Presidente Dutra, Km 6 São João do Meriti

**Sua casa em 60 dias**  
CASA PRÉ-FABRICADA  
EXPOSIÇÃO E VENDAS:  
Rua Souza Barros, 956 • Eng. Novo  
Tels.: 281-2789 • 201-9584 • 201-9893  
RIO - CRECI 3627  
PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ 12hs  
PRÁTICAS